

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE GOIÁS

ATA DA 1ª SESSÃO SOLENE DE POSSE, EM 29 DE ABRIL DE 2022

Ata da 1ª Sessão Solene de posse do Presidente, da Vice-Presidente e Corregedora Regional Eleitoral e do Juiz Membro substituto da classe de Desembargadores do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, realizada em Goiânia, em vinte e nove de abril de dois mil e vinte e dois.

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, no Auditório Levino Emiliano dos Passos, na sede do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, em Goiânia, às 10:00 horas, realizou-se a **1ª Sessão Solene de Posse do Excelentíssimo Senhor Desembargador Itaney Francisco Campos no cargo de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, da Excelentíssima Senhora Desembargadora Amélia Martins de Araújo, nos cargos de Vice-Presidente e Corregedora Regional Eleitoral, e do Excelentíssimo Desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga, no cargo de Juiz Membro substituto, da classe de Desembargadores do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás.** Inicialmente o Mestre de Cerimônias, José Carlos da Silva, anunciou a entrada dos Juízes Membros efetivos da Corte Eleitoral, Excelentíssimo Senhor Desembargador Leandro Crispim, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás; Excelentíssimo Senhor Desembargador Luiz Eduardo de Sousa, Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral; os Excelentíssimos Senhores Juízes Membros José Proto de Oliveira, Márcio Antônio de Sousa Moraes Júnior, Adenir Teixeira Peres Júnior (Substituto), Jeronymo Pedro Villas Boas e Juliano Taveira Bernardes, e do Excelentíssimo Senhor Procurador Regional Eleitoral, com atuação na Corte, Doutor Célio Vieira da Silva. Anunciou a entrada do Excelentíssimo Senhor Desembargador Itaney Francisco Campos; da Excelentíssima Senhora Desembargadora Amélia Martins de Araújo, e do Excelentíssimo Senhor Desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga, que foram recebidos pelo Presidente, Desembargador Leandro Crispim. Convidou, para compor a Mesa de Honra, os Excelentíssimos Senhores: o Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Goiás, Ronaldo Ramos Caiado; Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, Desembargador Carlos Alberto França; Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, Desembargador Daniel Viana Júnior. Representando o Prefeito de Goiânia, convidou o Chefe de Gabinete do

Prefeito, Senhor José Alves Firmino. Convidou também para compor a Mesa de Honra, a Excelentíssima Senhora Talita Hayasaki, representante da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Goiás, e o Desembargador Nicomedes Domingos Borges. Registrou a presença dos Excelentíssimos Senhores Juízes Membros substitutos do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás: a Excelentíssima Senhora Juíza Mônica Cezar Moreno Senhorelo; Excelentíssima Senhora Juíza Ana Cláudia Veloso Magalhães; o Excelentíssimo Senhor Juiz Mark Yshida Brandão e o Excelentíssimo Senhor Juiz Laudo Natel Mateus. Ainda, a presença de Desembargadores e Juízes de Direito: o Excelentíssimo Desembargador Zacarias Neves Coêlho; o Desembargador Amaral Wilson de Oliveira, Desembargador Alan Sebastião de Sena Conceição, o Desembargador Carlos Hipólito Escher, o Desembargador Fausto Moreira Diniz, o Desembargador Itamar de Lima, o Desembargador Kisleu Dias Maciel Filho, o Desembargador Marcus da Costa Ferreira, o Desembargador Norival de Castro Santhomé, e a Desembargadora Avelirdes Almeida Pinheiro de Lemos. Registrou, também a presença dos Excelentíssimos Senhores Juízes de Direito: Doutor Átila Naves Amaral, Doutor Fabiano Abel de Aragão Fernandes, Doutor Eder Carlos de Oliveira, Doutora Patrícia Carrijo (Juíza de Direito e Presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás – ASMEGO), e Doutor Fernando Xavier. Dos Excelentíssimos Senhores Juízes Eleitorais: Doutor Wild Ogawa, Doutor Paulo Afonso de Amorim e Doutor Paulo César Alves das Neves, bem como do ex-Juiz Membro do TRE Goiás, Doutor Luciano Hanna, e da Doutora Laura Lima Miranda e Silva, Juíza Federal de Uruaçu. E, ainda, da Excelentíssima Senhora Doutora Juliana Prudente, Procuradora Geral do Estado; do Excelentíssimo Senhor Desembargador Anderson Máximo Holanda, e dos Desembargadores Elcy de Melo e Júlio Resplande. E também registrou a presença das autoridades: Juliana Pereira Diniz Prudente; Coronel Alencar; Tenente-Coronel Dalbian Guimarães; Eduardo Alves Cardoso Júnior; Conselheiro Joaquim Alves de Castro Neves, Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios; Francisco Carlos de Carvalho, Presidente da Câmara de Vereadores de Uruaçu; Jales Guedes de Mendonça, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás; da professora Ana Flávia Mori, Diretora da Escola de Direito; Patrício Rios Brandão, Presidente da Associação dos Servidores do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás - ASSETRE; Tênisson de Sousa Cavalcante, representando o Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário em Goiás - SINJUFEGO; Rodrigo Leandro, Diretor do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás; José Mendonça, do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil; Marina Moraes, Presidente da Comissão de Direito Eleitoral; Doutor Samuel Balduino, da Comissão de Enfrentamento à Desinformação. E cumprimentou as demais autoridades presentes, bem assim, cumprimentou a todos os acadêmicos da Academia Goiana de Letras, na pessoa de seu presidente, José Ubirajara Galli. Registrou a presença de familiares e amigos dos empossandos, notadamente, a Senhora Leila Regina da Costa, esposa do Excelentíssimo Desembargador Itaney Francisco Campos, seus irmãos Cristóvão Francisco Ávila Júnior, Sônia Maria de Ávila Fiúza, Iliomar Francisco Campos, Marli Queiroz Campos, Solange Campos de Ávila Teixeira, os cunhados, os sobrinhos e demais familiares e amigos. Cumprimentou, nesta oportunidade, os irmãos, sobrinhos e cunhados da Excelentíssima Senhora Desembargadora Amélia Martins de Araújo. Na sequência, o Mestre de Cerimônias anunciou a palavra do Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, Desembargador Leandro Crispim, que declarou

aberta a Sessão Solene que tinha por finalidade empossar os novos gestores deste Tribunal para o biênio 2022/2024, o Excelentíssimo Senhor Desembargador ITANEY FRANCISCO CAMPOS, no cargo de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás; a Excelentíssima Senhora Desembargadora AMÉLIA MARTINS DE ARAÚJO, nos cargos de Vice-Presidente e Corregedora Regional Eleitoral, e o Excelentíssimo Senhor Desembargador LUIZ CLÁUDIO VEIGA BRAGA, no cargo de Juiz Membro substituto da classe de Desembargadores do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás. Em seguida, o Mestre de Cerimônias anunciou a interpretação do Hino Nacional Brasileiro e do Hino de Goiás pela Orquestra Sinfônica de Goiânia, representada pelo Maestro Humberto Lélis Dourado e pelos músicos Alex Garcia Pires, Cassiano Vinicius da Silva, Dalila Kaismer de Souza, Edson de Oliveira Martins Coronhero, Eliseu Ferreira da Silva, Laise Ferraz Lucena, Luiz Ribeiro dos Santos Júnior, Marcus Vinicius Moreno, Nilson Ramos Magalhães, Nilzeth do Amaral e Weliton Alves Filho. Então, registrou-se os agradecimentos do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás à Orquestra Sinfônica de Goiânia, especialmente ao Secretário Municipal de Cultura, Zander Fábio Alves da Costa, à Diretora da Orquestra, Ketty Leite, e, na pessoa do Maestro Humberto Lélis Dourado, a todos os músicos. Neste momento, o Mestre de Cerimônias registrou a presença da Senhora Cassandra Ferreira Alves, Superintendente Regional da Polícia Federal, e da Excelentíssima Senhora Juíza Sirlei Martins Costa, Juíza Auxiliar da Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás. Posteriormente, anunciou a apresentação da cantora GRACE CARVALHO, acompanhada pelo violonista GLEYSON ANDRADE, interpretando a canção “Aquarela do Brasil”, e, em seguida, a canção “Isso aqui, o que é?”. Após a apresentação, registrou-se os agradecimentos do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás à cantora GRACE CARVALHO e ao violonista GLEYSON ANDRADE. Nesta oportunidade, o Mestre de Cerimônias registrou a presença da senhora Luciene de Camargo, esposa do Excelentíssimo Desembargador Presidente desta Corte, Leandro Crispim, e concedeu a palavra ao Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás. Ao ensejo, o Excelentíssimo Senhor Desembargador LEANDRO CRISPIM concedeu a palavra ao Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, Excelentíssimo Senhor Desembargador LUIZ EDUARDO DE SOUSA. Ao iniciar seu discurso de despedida, o Excelentíssimo Senhor Desembargador Luiz Eduardo de Sousa cumprimentou todas as autoridades nominalmente e aos amigos e familiares dos empossandos, desejando-lhes boas-vindas, bem assim, cumprimentou a todos os cidadãos e cidadãs presentes e que os assistiam pelo canal do TRE Goiás no YouTube, e a todos aqueles que porventura tenha olvidado os nomes, pediu que se sentissem cumprimentados e saudados por Sua Excelência naquele instante. Declarou que não iria declinar quais são os objetivos e metas da Vice-Presidência e Corregedoria, mas que gostaria de destacar alguns fatos a respeito da pandemia. A pandemia nos ocorreu por volta, salvo engano, no mês de março, meados do mês de março de 2020, tanto é que tomou posse de casa, graças a essa maravilhosa ferramenta da informática e ressaltou que a evolução nessa área é considerável. Registrou que a pandemia fez com que revisassem alguns conceitos de trabalho e também de convivência humana. Ficamos um pouco mais distantes. Alguns se abateram pela depressão, pela solidão. Mas o Criador permitiu – e nada ocorre por acaso – que essa pandemia nos visitasse para que pudéssemos olhar determinados princípios talvez esquecidos por nós, seres humanos ainda em evolução. Mas a pandemia ainda não foi

embora. De qualquer forma, em razão dela, uma nova política de controle disciplinar foi regulamentada como compromisso à adequação funcional, assim, realizaram inspeções, por meio virtual, e, graças a Deus, deu muito certo. Afirmou que gostaria de registrar também o Selo de Boa Prática da Corregedoria Regional Eleitoral, recebido em solenidade em Brasília. Destacou que, digno de registro também, em virtude do trabalho, da desenvoltura, do empenho e da inteligência dos servidores dessa Justiça Especializada, receberam o Selo de Boa Prática Cartorária. Então, procuraram, dentro do possível, malgrado as dificuldades dessa pandemia, realizar durante dois anos um trabalho em que serão avaliados pela História. Disse que é muito difícil, até contraproducente se autoavaliar a respeito do trabalho, então, falaria rapidamente sobre a Corregedoria e Vice-Presidência, e citou um processo administrativo disciplinar que tiveram que abrir, para abordar o tema da consciência humana, que foi sedimentada pouco a pouco, pois a evolução não dá saltos. Ela é paulatina, devagar. Na medida em que se vai sedimentando princípios, você tem uma visão mais alargada dos seus deveres, das suas obrigações. E com isso acontece no íntimo o discernimento: eu sei o que é o certo, sei o que é o errado, eu vou trilhar o certo, ou talvez eu até vá trilhar o caminho do errado, mas sei que isso tem uma consequência. É que, embora intimamente se saiba as consequências, por uma falha da imperfeição humana, podemos trilhar aquele caminho. Então, não há se falar em ser surpreendido por alguns reveses na vida, pois colocando-se a mão na consciência, vê-se o que se deixou de fazer, ou o que deveria ter sido feito. Após, discorreu sobre a política como um instrumento eficaz para a consecução do bem comum da sociedade, momento em que disse ao Governador Ronaldo Caiado, que Sua Excelência tem desenvolvido um trabalho digno de louvor. Afirmou que gosta de externar elogios, e tem feito isso na medida dos encontros, porque existe um princípio que os rege que é o da conectividade, pois todos estão conectados, conforme o princípio cósmico da conexão. Ao ensejo, destacou que, quando há um julgamento da prestação de contas de algum candidato, as unidades competentes do TRE Goiás, e, diga-se, a ASEPA (Assessoria de Exame de Contas Eleitorais e Partidárias), composta por um pessoal muito bom, muito competente, que analisa as contas de forma a subsidiar as decisões dos Membros da Corte, e ocorre de aquele partido político ou aquele candidato tentar maquiagem nas contas, então, a Corte Eleitoral desaprova as contas ou as aprova com ressalvas. Citou que isso acontece, mas um político deveria prestar as suas contas escorreiamente, dignamente, a fim de serem aprovadas, pois se trata de dinheiro público, dinheiro do cidadão. Mas o que queria dizer com isso era: consciência, Justiça Eleitoral, classe política, Democracia fortalecida. Neste momento demonstrou seu horror com o fato de que, em pleno século XXI, no 3º milênio, liguem a televisão e assistem à Guerra da Rússia versus Ucrânia. Mas que o Brasil, graças a Deus, é uma nação abençoada, pelo simples aspecto de ser um povo ordeiro, pacífico, e que a democracia, a cidadania, está sendo fortalecida por todos eles, como eleitores, que terão grande responsabilidade em outubro deste ano, pois se descortina uma difícil eleição. Assim, pediu que Deus ilumine as consciências de todos, para que possam eleger na área federal e estadual, representantes para o bem comum, para uma vida mais digna a qual anseiam todos os cidadãos. Por fim, agradeceu toda a convivência fraterna que teve com os seus ilustres Pares durante esses dois anos, e se lembrou dos Doutores Alderico (Juiz Federal Alderico Rocha Santos), Hanna (ex-Juiz Membro Luciano Mtanios Hanna) e Sérgio (Ex-Juiz Membro substituto Sérgio de Abreu

Cordeiro Magalhães), e dos que chegaram, tais como os Doutores Márcio (Juiz Membro Márcio Antônio de Sousa Moraes Júnior), Adenir (Juiz Membro Adenir Teixeira Peres Júnior), Ana Cláudia (Juíza Membra Ana Cláudia Veloso Magalhães) e Doutora Mônica (Juíza Membra Mônica Cezar Moreno Senhorelo), e, nessa oportunidade, disse que o rodízio é sempre salutar e benéfico. Ponderou que havemos de convir que o Brasil só se fortalecerá numa democracia digna e respeitosa pelos representantes do povo. E que a base de países desenvolvidos é a educação, por meio da qual o indivíduo expande o seu conhecimento, e poderá dizer, com segurança, eu voto neste candidato ou candidata por causa de seus projetos. E repetiu que a evolução não dá saltos, então, devemos ter um pouco de paciência, mas com determinação, com vontade de querer mudar, pois precisamos mudar esse país. Dessarte, afirmou que quis abordar esse tema porque o grande esquema evolutivo traçado há milhões de anos pelas forças superiores estão nos preparando para algo grandioso, como protagonistas do palco de acontecimentos do terceiro milênio, que não estamos aqui e agora por acaso, pois não existe o acaso. Assim, deixa o TRE Goiás como Vice-Presidente e Corregedor e estão chegando a Desembargadora Amélia e o Desembargador Itaney, de forma que há um predeterminismo que escapa à compreensão humana, que dirige os destinos. Ponderou, no entanto, que se a semente é livre a colheita é obrigatória, teremos chances ainda, não só nas eleições, mas de ter um grande gestor que é voltado por uma consciência, por princípios, para fazer o bem, e será registrado na história como aquele que mudou a mentalidade ou consciência dos outros. Afirmou que não somos uns mais importantes do que os outros, somos todos iguais na concepção dos nossos mistérios, das nossas obrigações e deveres, então, citou palavras que o tocam muito: *“cada criatura que passa pela nossa vida passa sozinha, pois cada pessoa é única para nós, e nenhuma substitui a outra. Cada pessoa que passa em nossa vida passa sozinha, mas não se vai só, nem nos deixa só. Leva um pouco de nós e deixa um pouco de si. Há aquelas que deixam muito, mas não há as que deixam nada. Há as que levam muito, mas não há as que levam nada”*. Ressaltou que sempre estamos deixando algo e recebendo algo dos outros. Isso é conectividade, isso é conexão energética. Essa é a mais bela responsabilidade de nossas vidas e a prova de que as almas não se aproximam por acaso. Então, afirmou que gostaria de agradecer a todos e dizer do seu sentimento de dever cumprido durante esses dois anos, o que só foi possível, naturalmente, pela ajuda de toda a equipe de servidores da Vice-Presidência e da Corregedoria, a quem cumprimentava em nome da Juliana (Juliana Saddi - secretária) e da Ana Cláudia (Ana Cláudia da Mota Leite – Coordenadora Jurídica), pelo trabalho, pelo esforço e pela dedicação, com a certeza de que fizeram o melhor que estava aos seus alcances. Agradeceu também pela convivência com o Desembargador Leandro e os Juízes Membros e as reuniões saudáveis que tiveram no Plenário. Agradeceu a Deus pela oportunidade de, com seu trabalho, prestar um serviço ao outro. E deixa este Tribunal muito satisfeito com a obrigação que desempenhou. Assim, desejou boa gestão à Desembargadora Amélia, ao Desembargador Itaney e aos novos Juízes Membros que vão compor a Corte, e que Deus os abençoe, reiterando seu muito obrigado a todos e ao TRE Goiás por ter lhe acolhido. Logo após, anunciou-se o discurso do Excelentíssimo Senhor Desembargador Leandro Crispim - Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, oportunidade em que Sua Excelência declarou que ao assumir a Presidência do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, em 30 de abril de 2020, quando a humanidade passava por um de seus mais delicados momentos,

decorrentes da instalação da pandemia causada pelo novo Coronavírus, nosso país, nosso Estado, nossa cidade e este Tribunal também foram impactados pelo cenário que assombrava o mundo. Chegou, portanto, quando a Justiça Eleitoral de Goiás instituiu, diligentemente, o regime de plantão extraordinário, com a suspensão do atendimento presencial de eleitores, das partes e advogados, e instalou o trabalho remoto, permitindo aos servidores exercer suas atividades na segurança de seus lares, e determinou a suspensão dos prazos processuais, a fim de evitar prejuízos aos jurisdicionados. Essas medidas, todas imprescindíveis, sem dúvida, alteraram profundamente as relações de trabalho, as ferramentas de serviço ofertadas aos cidadãos e amenizaram os receios advindos com a enfermidade que dava sinais de agravamento. Naturalmente, chegar em nova moradia, enfrentando essa ruptura de paradigmas, foi motivo de preocupação de sua parte. No entanto, viver o sonho, acalentado e desejado por anos, fortaleceu sua motivação e seu entusiasmo em dedicar-se a este ramo especializado da Justiça. Desse modo, a vontade de contribuir foi infinitamente maior que qualquer receio. Assumiu o mais alto posto da Justiça Eleitoral em Goiás com o propósito de realizar com êxito as Eleições de 2020 e levar a Justiça Eleitoral goiana ao topo dos Tribunais Nacionais, servindo de modelo às demais Cortes. Essa sua intenção deixou registrada desde o início no seu discurso de posse. E naquele dia, 29 de abril de 2022, após decorridos dois anos, transmite a Presidência com um enorme sentimento de paz, pois cômico de que os desafios foram superados e muito se fez e se conquistou. Primeiramente, diante dos protocolos sanitários impostos pela pandemia, urdia que os processos de trabalho fossem automatizados, garantindo a continuidade e a eficiência dos serviços prestados pela Justiça Eleitoral. Assim, priorizaram a digitalização do acervo de processos físicos, de modo que naquela data todas as contendas judiciais eleitorais estavam inseridas no sistema eletrônico PJe, que pode ser acessado e operado de qualquer lugar do mundo. Instituíram o Balcão Virtual, ferramenta de atendimento ao cidadão, que os procura no sítio eletrônico. Regulamentaram as sessões de julgamento por videoconferência, de modo que foi assegurado aos advogados a possibilidade de fazer sustentações orais virtualmente. Implantaram o Juízo 100% Digital, o qual permite ao cidadão, magistrado, partes e advogados, realizar todos os atos processuais de modo virtual. Mantiveram ativos importantes canais de aproximação da Justiça Eleitoral com a sociedade, em programas tais como “Conversando com a Justiça Eleitoral”, “Dia D da Urna Eletrônica” e o “Eleitor do Futuro”. Mesmo em meio aos efeitos da pandemia, buscou-se a ampliação de atendimento aos eleitores, tanto que realizaram acordo de cooperação com o Governo do Estado de Goiás, para que as unidades dos Vapt-Vupt’s estivessem aptas ao atendimento dos principais clientes externos da Justiça Eleitoral. Mas, ainda, visando conferir cidadania, mesmo em meio a um cenário de severas medidas de distanciamento social, incrementaram os atendimentos remotos, via internet, conferindo ao eleitor goiano a possibilidade de cadastrar-se como eleitor e, até mesmo, regularizar sua situação junto à Justiça Eleitoral, no conforto de seu lar, com o uso do Título Net. Em 2020, alcançaram o índice de 94,26% no ranking da transparência, número medido pelo Conselho Nacional de Justiça, o que representou uma melhoria de mais de 30% em relação à avaliação do ano de 2019. Em 2021 essa marca foi ainda melhor, quando atingiram o percentual de 96,91% de aderência aos requisitos da transparência definidos pelo aludido Conselho. Esse foi o maior percentual já alcançado pelo TRE Goiás desde a criação do Prêmio CNJ de Qualidade, realidade que os colocou

em 2º lugar no que se refere ao Portal da Transparência mantido pelos Tribunais sediados no Estado de Goiás. Além de primar pela transparência dos dados existentes nas estruturas da instituição, focaram na celeridade da prestação jurisdicional. A primeira iniciativa de sua gestão foi a criação de uma força-tarefa, que se deslocou por 20 zonas eleitorais do Estado. Como resultado, em pouco mais de 40 dias, foram baixados mais de 2.200 processos físicos existentes no acervo da Justiça Eleitoral no início de 2020, representando um percentual de 73,4% de processos físicos arquivados. Tal circunstância os impulsionou ao cumprimento de muitas Metas Nacionais de julgamento estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça. Institucionalizaram a Memória da Justiça Eleitoral, programa que resultou na criação de um memorial virtual, disponibilizado no sítio eletrônico do TRE Goiás, na expansão do espaço destinado ao Memorial físico, e no lançamento da Revista Comemorativa dos 90 Anos da Justiça Eleitoral. Graças ao vanguardismo da Secretaria de Tecnologia da Informação, coadjuvada por várias unidades deste Tribunal, inúmeros sistemas foram instalados, um número expressivo e inédito, circunstância que aperfeiçoou os fluxos e simplificou várias rotinas, desburocratizando muitas demandas internas. Somente a título de exemplo, mencionou o sistema de marcação e remarcação de férias, adicional de qualificação e reembolso farmacêutico, que contribuiu para uma redução de 6.500 processos administrativos ao ano. Outra realização vitoriosa foi a criação do Escritório Remoto, que permitiu acesso aos sistemas internos pela internet, viabilizando o trabalho à distância do corpo funcional. Também iniciaram uma nova fase na gestão de pessoas do Tribunal, com a preocupação de dar o devido reconhecimento aos magistrados, servidores e colaboradores da Justiça Eleitoral em Goiás, política regulamentada por meio de Resolução. De consequência, foi criado o prêmio enTREGO Valor, que tem por objetivo estimular ações inovadoras, que resultem numa maior eficiência na gestão de pessoas. Possibilitaram a alocação de equipes remotas e presenciais para instrução dos processos de Registro de Candidaturas e Prestações de Contas nas Eleições 2020, viabilizando o cumprimento de prazos estabelecidos para o julgamento destas ações eleitorais. Realizaram importantíssimos avanços na estrutura física da Justiça Eleitoral em Goiás. Dentre várias, deu destaque à reforma integral do Anexo I do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, prédio onde acontecia a sessão solene, que permitiu uma modernização de seus elevadores, mudaram todo o sistema de ar condicionado do prédio do Anexo I, sua rede elétrica e sanitária, e a inauguração do Anexo III, presente do TRT18ª Região, sediado no edifício Ialva Luza. O Anexo III chegou em grande ocasião, quando celebraram o aniversário de 90 anos da existência desse ramo especializado de Justiça, que nasceu disposta a olhar para o futuro, imbuída da função maior de consolidar o regime democrático, posto que lhe cabe assegurar o direito ao voto e também fornecer segurança durante o processo eleitoral, garantindo uma eleição hígida e legítima. Pela primeira vez, a Justiça Eleitoral de Goiás promoveu um leilão de veículos pertencentes à frota, evento exitoso que resultou na arrecadação de aproximadamente R\$ 456.000,00, valor que foi convertido em favor da União. Promoveram inúmeras ações de modo a assegurar a participação feminina nos ambientes político e de trabalho. Mas, inegavelmente, merece destaque o fato de que, capitaneados pelo Doutor Márcio Moraes, foram o primeiro Tribunal do país a instituir a Ouvidoria da Mulher, um canal exclusivo para receber adequadamente denúncias de mulheres vítimas de assédio ou discriminação – sejam elas magistradas, promotoras,

advogadas, estagiárias, servidoras ou eleitoras. Estiveram atentos aos princípios constitucionais norteadores da Administração Pública – legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, e como resultado obtiveram a aprovação sem ressalvas das contas do TRE nos anos de 2020 e 2021 pelo Tribunal de Contas da União. Expandiram o sistema de gestão da qualidade para vários processos de trabalho que a Justiça Eleitoral entrega diariamente, a fim de garantir excelência e transparência na organização corporativa, o que lhes permitiu a certificação do ISO 9001 – versão 2015. A Escola Judiciária Eleitoral seguiu proporcionando a capacitação necessária aos magistrados e servidores, superando com muito brilhantismo as dificuldades advindas com a pandemia. Apesar disso, heroicamente, a unidade realizou o I Webinário do Colégio Permanente de Juristas da Justiça Eleitoral e o V Fórum de Direito Eleitoral. Esses projetos representam apenas uma parcela de todas as ações empreendidas no biênio. Para maiores informações, esclareceu a todos que existe publicado no sítio eletrônico deste Tribunal o relatório integral de sua gestão, no qual estavam inseridas as 79 iniciativas programadas para acontecer no biênio, e que a grande maioria foi efetivamente realizada. Todos aqueles projetos não se tornariam realidade sem o empenho e o profissionalismo do corpo funcional deste Regional. Nesses dois anos em que suas caminhadas estiveram entrelaçadas, pode testemunhar pessoas apaixonadas pelo que fazem, sempre dispostas a superar limites pessoais, com o firme propósito de transformar e melhorar o ambiente corporativo. Pode ver em todos a sintonia com seu propósito de enobrecer a Justiça Eleitoral, externado por ocasião de sua assunção à Presidência. Por isso, deixava seus sinceros agradecimentos aos servidores, colaboradores e estagiários, que dedicam muito de si para proporcionar, ao cidadão, serviços com a qualidade que merece. Nas pessoas dos colaboradores Welton (Welton Carlos Sousa Barbosa) e Soninha (Francisca Sônia Targino), que diariamente lhe presentearam com seus sorrisos, sagacidade, bom humor e exímio profissionalismo, externou suas saudações a todos, que junto com ele, sonharam o impossível, superaram lutos, receios, e deram o melhor de si. Tudo isso lhe proporcionou a tranquilidade necessária, apesar das dificuldades, para gerir e direcionar esta Corte. Agradeceu aos seus Pares ali presentes, a todos os Membros que exerceram a jurisdição eleitoral desta Corte no biênio, e ao Senhor Procurador Regional Eleitoral. Afirmou que com Suas Excelências pode viver momentos de alegria e companheirismo e foi uma honra estar ladeado pelos insígnies integrantes da Justiça Eleitoral, os quais muito contribuem para que a justiça nunca deixe de se concretizar. A Suas Excelências deixava seus agradecimentos por terem lhe acolhido e colaborado para o êxito de sua gestão. Registrou sua gratidão infinita aos seus familiares: sua mãe, seu saudoso pai, seus irmãos, sua companheira Lu e seus filhos. É na família que encontra o aconchego essencial para a recarga de suas energias, por vezes um pouco diminuída pelas demandas de trabalho. Os valores de imparcialidade, honestidade, dignidade e coragem que procura imprimir no exercício da judicatura e, também, enquanto esteve gerindo esta Corte, vêm da convivência familiar que eles lhe ofertam dia a dia. Assim, a eles, seus pilares, seu muito obrigado, pois participam da sua evolução e aprimoramento, seja intelectual ou espiritual. A Deus, Pai da Humanidade e Autor da Salvação, se rende humildemente. A esse Deus Pai, agradece pelas bênçãos e proteção concedidas naquele período. Ele lhe deu abrigo, paz, e, sem dúvida, o iluminou para o caminho trilhado no Tribunal Eleitoral. Olhando adiante, vê que o futuro está em boas mãos. Os novos dirigentes, que assumem

o comando da nau TRE Goiás, Desembargador Itaney e Desembargadora Amélia, certamente levarão a bom termo o próximo biênio deste Tribunal, posto que destacam-se pelos seus conhecimentos, determinação, esforço e capacidade. A Suas Excelências desejou êxito nos novos desafios, estando certo de que muito ganha a Justiça Eleitoral em vê-los aportar com a brilhante carreira que construíram no Tribunal de Justiça de Goiás. Suas congratulações pela conquista que alcançaram e que sejam muito bem-vindos! Por fim, não se despede, porque aqui edificou sólidas amizades. Deixou, em todos que compartilharam com ele a jornada, um pouco de si. E também, porque leva consigo, nos próximos caminharos que a vida lhe reserva, algo de cada um, pois experimentaram a poesia de Paulo Leminski: “Meus amigos, quando me dão a mão, sempre deixam outra coisa... Presença... Olhar... Lembrança... Calor... Meus amigos, quando me dão a mão, deixam na minha a sua mão.” Disse estar e ser feliz pelo que construíram aqui juntos e deixou sua imensa gratidão a todos! Seu muito obrigado a todos e a todas! Dando prosseguimento à solenidade, o Mestre de Cerimônias registrou os agradecimentos às pessoas que estavam acompanhando a sessão no YouTube, e, em especial, o Doutor Vicente Lopes da Rocha Júnior, Juiz Membro desta Corte. Registrou agradecimentos, ainda, à ASSETRE, na pessoa do seu presidente, Patrício Rios Brandão. Neste momento, anunciou os compromissos de posse dos futuros gestores deste Tribunal e do Juiz-Membro Substituto para o biênio 2022/2024. Ao ensejo, o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, Excelentíssimo Senhor Desembargador Leandro Crispim, convidou o Excelentíssimo Senhor Desembargador Itaney Francisco Campos para prestar o compromisso regimental. **Após o Desembargador Itaney Francisco Campos ter prestado o juramento, o Desembargador Leandro Crispim, com muita honra, declarou-o empossado no cargo de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás. O termo de posse foi lido pela Secretária do Pleno e foram colhidas as assinaturas. Neste momento, o Desembargador Leandro Crispim convidou o Desembargador Itaney Francisco Campos a assumir a presidência dos trabalhos e, no primeiro ato como Presidente do TRE/GO, Sua Excelência, o Desembargador Itaney Francisco Campos, convidou a Excelentíssima Senhora Desembargadora Amélia Martins de Araújo para prestar o compromisso regimental, e feito o juramento, o Desembargador Itaney Francisco Campos declarou, com muita honra, empossada a Excelentíssima Senhora Desembargadora Amélia Martins de Araújo nos cargos de Vice-Presidente e Corregedora Regional Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás. Da mesma forma, a Secretária do Tribunal Pleno procedeu as formalidades exigidas para o ato, com a leitura do termo de posse e colheita das assinaturas. Nesta oportunidade, o Desembargador Itaney Francisco Campos convidou o Excelentíssimo Senhor Desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga para prestar o compromisso regimental, e feito o juramento, o Desembargador Itaney Francisco Campos declarou, com muita honra, empossado o Excelentíssimo Senhor Desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga no cargo de Juiz Membro Substituto da classe de Desembargadores do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás. Então, o Desembargador Itaney Campos anunciou a homenagem do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás ao Excelentíssimo Senhor Desembargador Leandro Crispim, com a outorga à Sua Excelência da Comenda “COLAR DO MÉRITO ELEITORAL DESEMBARGADOR JORGE DE MORAIS**

JARDIM”, pelos relevantes serviços prestados à Justiça Eleitoral de Goiás, como Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, na gestão 2020/2022. Após, o Mestre de Cerimônias anunciou também a homenagem do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás ao Excelentíssimo Senhor DESEMBARGADOR LUIZ EDUARDO DE SOUSA, com a outorga à Sua Excelência da Comenda “COLAR DO MÉRITO ELEITORAL DESEMBARGADOR JORGE DE MORAIS JARDIM”, pelos relevantes serviços prestados à Justiça Eleitoral de Goiás, como Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, na gestão 2020/2022. Por conseguinte, o DESEMBARGADOR ITANEY FRANCISCO CAMPOS declarou que a Comenda “COLAR DO MÉRITO ELEITORAL DESEMBARGADOR JORGE DE MORAIS JARDIM” é outorgada em razão dos relevantes serviços prestados pelos EXCELENTÍSSIMOS SENHORES DESEMBARGADORES LEANDRO CRISPIM e LUIZ EDUARDO DE SOUSA à Justiça Eleitoral em Goiás, conforme dispõe o artigo 3º, § 1º, da Resolução TRE-GO n. 02/96, alterada pelas Resoluções TRE-GO n. 03/96 e 15/97. Na sequência, o Desembargador Itaney Francisco Campos concedeu a palavra ao Decano desta Corte Eleitoral, Excelentíssimo Senhor Juiz JOSÉ PROTO DE OLIVEIRA, para falar em nome do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás. Sua Excelência, o Juiz José Proto de Oliveira, após os cumprimentos de praxe, justificou suas limitações de cunho pessoal para proferir aquela saudação, mas registrou que era um prazer e uma honra falar das boas-vindas como Decano da Corte a colegas da mais alta estirpe, Desembargador Itaney, Desembargadora Amélia e Desembargador Luiz Cláudio. E destacou que o discurso de cunho filosófico do Desembargador Luiz Eduardo de Sousa lhe inspirou, principalmente, no que tange à afirmação de que nada acontece por acaso. Assim, voltando no tempo, há trinta anos, quando estava se submetendo ao concurso para Promotor de Justiça, citou evento do imponderável - uma anotação de um tópico no código seco feita no início da faculdade -, que possibilitou sua aprovação. Dessarte, entende também que há uma certa predestinação. Citando outro ponto do discurso do Desembargador Luiz Eduardo de Sousa, considera igualmente que não são autoridades para eles mesmos, assim como a árvore não produz fruto para ela própria, assim como a flor não exala o seu odor para ela própria, senão para a humanidade. E destacou, ainda, a declaração sobre a guerra atual, pois ouvindo as músicas lindas interpretadas pela cantora Grace Carvalho, pensou que os líderes mundiais se se norteariam pelas artes, como a música, certamente teriam um olhar diferenciado e governariam pela paz. Disse que, após essas divagações, gostaria de, primeiramente, parabenizar o Desembargador Leandro Crispim, que, dentre as suas várias realizações, deixou uma marca no que se refere a obras e em economia do dinheiro público. E, ao saudar os novos empossados, procedeu à leitura de seus currículos, assim, informou que o Desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga é natural de Goiânia. Fez o primário no Instituto Brasileiro de Goiânia, o ginásio no Ateneu Dom Bosco, o colegial na Escola Técnica de Goiânia, e graduou-se em Direito na Faculdade Anhanguera. E as suas atividades profissionais: o Desembargador Luiz Cláudio ingressou no serviço público no ano de 1979, no extinto IDAG. Ingressou no Ministério Público, através de concurso público de provas e títulos, em 1983. Foi colega seu de concurso, e atuou na comarca de Mossâmedes, foi promovido para a comarca de Crixás, para a comarca de Porto Nacional, e depois removido para Goiânia. Participou de diversas atividades administrativas, culturais,

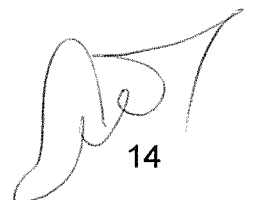
filosóficas na Escola Superior do Ministério Público. Foi Corregedor no Ministério Público, foi Procurador de Justiça em 1994, atuou na 17ª Procuradoria de Justiça até a sua nomeação ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás. Como Procurador, atuou na 1ª Câmara Criminal, na 2ª Câmara Criminal e nas Câmaras Criminais reunidas. Participou da 1ª Jornada Luso-brasileira de Proteção Judicial ao Meio Ambiente e ao Consumidor, realizada em 1996 em Lisboa, Portugal. Integrou comissão de concurso para ingresso na carreira do Ministério Público. Integrou a banca examinadora dos 54º e 55º concursos para o cargo de Juiz Substituto. Presidiu Comissão Permanente de Segurança do Poder Judiciário. É membro da Comissão Cultural do Tribunal de Justiça. É professor da ESMEGO. Atualmente integra a 2ª Câmara Criminal e é Presidente da banca examinadora do 57º concurso de Juiz Substituto do Estado de Goiás, sendo que o Desembargador Luiz Cláudio recebeu as comendas “Medalha do Ministério Público do Estado de Goiás”, “Medalha do Sesquicentenário da Polícia Militar de Goiás”, “Medalha do Mérito Judiciário” e “Medalha do Mérito Tiradentes da Polícia Militar”. Em relação à Desembargadora Amélia, Vice-Presidente e Corregedora deste Tribunal, afirmou que Sua Excelência também é goianiense. Graduiu-se pela UCG, atualmente PUC Goiás. É pós graduada em Direito Civil e Direito Agrário pela Universidade Federal de Goiás. É Desembargadora do Tribunal de Justiça desde 2008. Principais atividades exercidas: ingressou na magistratura em 1977, como juíza adjunta. Atuou em Goianápolis, Anicuns e Goiânia. Foi Juíza Eleitoral nos anos 1998 a 2000, e Juíza Membro deste TRE no período de 2004 a 2006. Por fim, destacou que o Presidente da Corte, Desembargador Itaney Francisco Campos, é Desembargador e escritor. É natural da cidade de Uruaçu, fundada por seus ancestrais da família Francisco Fernandes de Carvalho, originada da Vila de São José do Tocantins, hoje Niquelândia. É filho do Promotor de Justiça e professor Cristóvão Francisco de Ávila e de Selenita Campos de Ávila. Realizou os estudos fundamentais no Ginásio Nossa Senhora Aparecida, dirigido pelas irmãs dominicanas em sua cidade natal. Kursou Letras Vernáculas pela Universidade Federal de Goiás, e Direito, pela Universidade Católica de Goiás. Exerceu a advocacia durante 3 anos na região de Uruaçu, onde também exerceu o magistério como professor de Redação e Expressão em Inglês. Ingressou na magistratura estadual no ano de 1982, exercendo a judicatura nas comarcas de Formoso, Mara Rosa e Santa Helena de Goiás. Pós graduou-se como especialista em Processo Civil e mestre em Direito pela Universidade Federal de Goiás. Exerceu o magistério na Faculdade de Direito da UniAnhanguera. Foi Juiz Eleitoral da 136ª Zona Eleitoral por dois anos. Exerceu o mandato de conselheiro da ASMEGO. Escreveu várias obras, dentre as quais: “Notícias históricas de Campinas” e “Antônio Theodoro da Silva Neiva - um escorço biográfico”; o livro de poesias “Inventário do abstrato”; de resenha “Sobrepilha da tarde”; e de reminiscências “Avenida Araguaia, rio de memória”. Participou das coletâneas “Verbo interior”, “Themis translúcida” e “Hector do Cubo e outros contos”, estes, publicados pela ASMEGO. Especializou-se em História Social pela Faculdade de História da UFG. É Presidente da Comissão Permanente de Memória e Cultura do Poder Judiciário Goiano. No ano de 2016 foi eleito para ocupar a cadeira nº 37, da Academia Goiana de Letras – AGL. É membro, ainda, da Academia Goiana de Direito – ACAD; do Instituto Cultural Bernardo Elis, da Associação Brasileira de Magistrados – AMB, da União Brasileira de Escritores – Seção de Goiás – UBE/GO, do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás – IHGGO, e da Academia de Letras de Uruaçu.

Cidadão Honorário dos municípios onde trabalhou como magistrado e também da cidade de Goiás, antiga capital do Estado. Foi contemplado com a Medalha da Ordem do mérito Anhanguera, do Governo do Estado de Goiás. Então, em face da propriedade dos currículos de Suas Excelência, reafirmou que não poderia declinar de participar desta solenidade com homens e mulher de tamanha estirpe. Assim, a par de dar as boas-vindas, em seu nome, de seus Pares e dos servidores do TRE Goiás, desejou ao Desembargador Itaney, Desembargadora Amélia e Desembargador Luiz Cláudio, uma administração profícua no biênio que se inicia. Ao encerrar declarou que observou admirado ao Governador do Estado, Ronaldo Caiado, entoar o Hino de Goiás e a canção Noites Goianas na solenidade, parabenizando-o pela sensibilidade. Parabenizou também o maestro Humberto Lélis. Por fim, desejou aos empossados uma administração abençoada pelo altíssimo, Deus todo poderoso, mesmo porque nada vem por acaso, então deixou o seu muito obrigado. Em seguida, o Presidente, Desembargador Itaney Francisco Campos, concedeu a palavra Doutora TALITA HAYASAKI, como representante da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Goiás. A Doutora TALITA HAYASAKI, inicialmente, agradeceu ao Desembargador Itaney Campos pela oportunidade e cumprimentou a todos os presentes. Pediu escusas às autoridades, mas, devido ao adiantado da hora, as cumprimentou na pessoa do ex-presidente Leandro Crispim, que sempre os recebeu muito bem nesta Casa. Afirmou que, como Secretária Geral da OAB Goiás, é uma honra representar a advocacia na sessão solene de posse dos Desembargadores Itaney Francisco Campos no cargo de Presidente deste Tribunal e da Desembargadora Amélia Martins de Araújo nos cargos de Vice-Presidente e Corregedora, pois Suas Excelências, junto aos demais integrantes desta Corte, pelos quais nutre uma admiração particular, terão a nobre missão de conduzir a Justiça Eleitoral em Goiás em meio a um período singular da história da nossa República. O que deveria se constituir mera rotina administrativa adquire, em tais circunstâncias, nova dimensão, e enseja importantes reflexões e compromissos. A democracia brasileira enfrenta, hoje, enorme desafio. Nas eleições que se aproximam, todo o sistema de Justiça é conclamado a atuar fortemente contra o processo de disseminação da desinformação e de uma polarização que tem corroído o bom-senso de muitos cidadãos. Os nobres desembargadores que assumem os trabalhos desta Corte nesta manhã terão o desafio, que seguramente será transposto, de assegurar o equilíbrio que é a marca da Justiça Eleitoral desde a redemocratização. E que podem contar com a advocacia goiana nessa imprescindível missão. Nesse sentido, a OAB Goiás, por intermédio de suas comissões de Direito Eleitoral e de Combate à Corrupção Eleitoral e Desinformação - oportunidade em que pediu vênias para cumprimentar os diretores das comissões, Doutora Marina Moraes, Doutor Samuel Balduino e Doutor Wandir Allan - figura entre as primeiras entidades do Estado signatárias do Pacto de Combate à Desinformação do Tribunal Superior Eleitoral, tal é a importância que o tema tem tomado nos últimos tempos. Cumpre frisar, para que dúvidas não parem, que a OAB Goiás deposita irrestrita confiança no sistema eleitoral brasileiro e nas urnas eletrônicas. Demandas em matéria eleitoral que chegam a este Tribunal, sabem bem, vão muito além de caso concreto: representam a base do sistema democrático, que, por sua vez, é pilar de nossa ordem constitucional. Sendo assim, a advocacia, por força da Constituição da República, se coloca à inteira disposição desta Corte na cooperação e defesa do sistema democrático. Acreditam que a democracia é semente preciosa que só germina no terreno

dos valores fundamentais, notadamente, na soberania do voto, raiz firme da cidadania. Democracia: sinônimo de liberdade; chama que deve ser cuidada, alimentada e preservada. Voto: base da soberania; do poder que emana do povo. Justiça: segurança e equilíbrio para que a vontade popular se manifeste plena. A Justiça Eleitoral exerce grandioso papel. Vem do magnífico colégio que forma nosso Tribunal Regional a garantia de que o trigo brotará, crescerá e prosperará diante do joio! E neste ponto, faz-se necessário ressaltar o trabalho dos nobres Juízes Membros, pedindo vênias para mencioná-los em nome do Doutor Márcio Moraes (sem esquecer do Doutor Vicente Lopes, que os assiste), representantes da Advocacia nesta Corte. Entre tantos feitos, Suas Excelências trabalharam para minimizar os efeitos da pandemia à advocacia eleitoralista, a partir do diálogo com a classe. Tem a certeza que continuarão firmes neste mister na gestão do Desembargador Itaney e da Desembargadora Amélia, que ora se inicia. Para finalizar, disse que gostaria de deixar registrado um sentimento que partilha com o Desembargador Luiz Eduardo, e que gostaria também que fosse uníssono: assim como o direito ao voto é universal, aquele que é eleito também o é para prestar os seus serviços à universalidade dos cidadãos. Ter clara essa consciência pode afastar a polarização e focar na missão que Lincoln ensinou no antológico discurso de Gettysburg: fazer um governo do povo, pelo povo e para o povo. A advocacia goiana se junta a essa missão. Ao concluir, desejou que Deus abençoe a próxima gestão e deixou seu muito obrigada. Ato contínuo, o Desembargador Itaney Campos concedeu a palavra ao Procurador Regional Eleitoral, O Procurador da República em atuação neste Regional, Doutor Célio Vieira da Silva, cumprimentou a todos, nominalmente, e ressaltou a grande satisfação em participar daquela cerimônia, em que se renova mais uma vez a composição desta Corte Eleitoral. A renovação constante dos quadros da Justiça Eleitoral é a realização concreta da vocação democrática desse Tribunal da cidadania. Parabéns aos empossados: Desembargador Itaney Francisco Campos, no cargo de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás; Desembargadora Amélia Martins de Araújo, nos cargos de Vice-Presidente e Corregedora desta Corte Regional; parabéns também ao Desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga no cargo de Juiz Membro substituto da classe de Desembargadores. Afirmou que os ânimos políticos no cenário nacional prometem uma eleição na qual a Justiça Eleitoral terá que demonstrar sua importância e competência na condução do nosso processo eleitoral. Os conhecimentos e experiências de Suas Excelências, ora empossados, em muito contribuirão na tarefa histórica desta Corte, que se desenvolverá no processo eleitoral que se avizinha. Da parte do Ministério Público Eleitoral, devem ter como certo que estarão ombreados na missão constitucional de defesa do Estado Democrático de Direito, assegurando-se eleições livres, pacíficas e seguras, bem como a fiscalização da prestação de contas de candidatos e partidos. Desejou êxito aos Desembargadores empossados! E, aos que se despediam, fica o registro do Ministério Público Eleitoral, da parceria ao longo desse biênio, e sempre marcada pela realização de obras, e sempre visando o serviço público, coisa singular, muito importante na Administração Pública, marcada pela impessoalidade e pela união de esforços para a realização das eleições municipais, numa época pandêmica e muito difícil. Então, aos Desembargadores Leandro e Luiz Eduardo, registrou a sua admiração e afeto, no sentido de que cumpriram a missão constitucional de bem gerir a coisa pública e em muito dignificaram a magistratura goiana, porque realmente abrilhantaram com seus votos bem

fundamentados a Justiça Eleitoral, um órgão imprescindível. Afirmou que, em relação à produção no estado de Goiás, a Procuradoria Regional Eleitoral corresponde à quinta no Brasil. E o TRE Goiás caminha nesse mesmo sentido, recebendo prêmios do Selo de Qualidade. Enfim, reafirmou sua certeza de que a Corte Eleitoral continuará em boas mãos, porque o Doutor Itaney Campos tem uma cultura ímpar, é um homem sereno e muito correto, que conhece desde a época da Vara da Assistência Judiciária, e a Doutora Amélia Martins, que conhece desde o Fórum, é também muito competente. Então, deixou seu abraço fraterno a Suas Excelências, e desejou muito êxito aos Desembargadores que se despedem e aos Desembargadores que assumem. Finalmente, agradeceu pela atenção e desejou saúde e paz para todos. Neste momento, o Mestre de Cerimônias convidou o Presidente da Câmara Municipal de Uruaçu, o Excelentíssimo Senhor Francisco Carlos de Carvalho, para entregar uma Moção de Aplaosos e Congratulações ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, Desembargador Itaney Francisco Campos. Por seu turno, o PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE URUAÇU, VEREADOR FRANCISCO CARLOS DE CARVALHO, após cumprimentar a todos, disse que, para ele, era um imenso prazer representar a cidade onde nasceu o novo Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, que muito orgulha a “cidade do pássaro grande” (Uruaçu), e que a Câmara Municipal de Uruaçu, Estado de Goiás externa esse orgulho e honra com a seguinte manifestação. “Moção de Aplaosos e Congratulações: a Câmara Municipal de Uruaçu, Estado de Goiás, por deliberação de seus membros e acolhendo a proposta do vereador Francisco Carlos de Carvalho, através de moção, manifesta publicamente seus aplausos e reconhecimento ao Doutor Itaney Francisco Campos, em reconhecimento de ter sido eleito Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás. Uruaçu, 21 de março de 2022. Domingas Gouveia de Carvalho, primeira-secretária; Francisco Carlos de Carvalho, Presidente; Célia Coimbra, Vice-Presidente.” Concluiu, agradecendo a todos e dando os parabéns ao Doutor Itaney. Dando continuidade à solenidade, o Mestre de Cerimônias convidou o ilustre escritor e poeta MIGUEL JORGE, para, em nome da Academia Goiana de Letras, homenagear o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, Excelentíssimo Senhor Desembargador ITANEY FRANCISCO CAMPOS. Então, o poeta POETA MIGUEL JORGE disse que iria, em nome da Academia Goiana de Letras, homenagear o Itaney Francisco Campos como poeta, o grande poeta que é o nosso Itaney. E declamou o poema que ele dedicou à sua cidade, Uruaçu:

“Não és um nome apenas,
no dicionário incrustado,
és muito de minhas penas
nas viagens merencórias
em que às vezes me percorro;
Não és pra mim outro
município, demarcação,
produtor de amianto,
és pausa do meu pranto,
a duras penas contido;
nem mera reminiscência
de indígena língua morta,



és a duradoura porta
de perene adolescência,
ou a navalha que corta
o tenuíssimo cordão
que me aprisiona ao concreto.
És o lusco, lusco-fusco
deste moço introvertido,
ressentido de si mesmo,
sem porquê, ressabiado;
frutificas o futuro
de um germe do meu passado
e te limitas no meu
coração ilimitado.”

Itaney Campos.

Então, o Mestre de Cerimônias registrou os agradecimentos do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás ao escritor e poeta MIGUEL JORGE e concedeu a palavra ao Excelentíssimo Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, Desembargador ITANEY FRANCISCO CAMPOS, para o seu discurso de posse, que ora transcrevemos, *ipsis literis*: “Cumprimento as autoridades que compõem a mesa de honra: o Excelentíssimo Governador do Estado de Goiás, Ronaldo Ramos Caiado; o Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, Desembargador Carlos Alberto França; o Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, Desembargador Daniel Viana Júnior; Excelentíssima Senhora Vice-Presidente e Corregedora do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, Desembargadora Amélia Martins de Araújo; Excelentíssimo Senhor Desembargador Leandro Crispim; Excelentíssimo Senhor Desembargador Luiz Eduardo de Sousa; o Excelentíssimo Senhor Procurador Regional Eleitoral, Doutor Célio Vieira da Silva; Excelentíssima Senhora Talita Hayasaki, representante da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Goiás; os senhores Juízes Membros do Tribunal Pleno. E cumprimento, ainda, minha mulher, Leila; nossos familiares aqui presentes; os Desembargadores do Tribunal de Justiça de Goiás, na pessoa do Desembargador Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, Zacarias Neves Coêlho; os magistrados de primeiro grau, na pessoa da Doutora Patrícia Carrijo, digna Presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás. Cumprimento os membros de outros tribunais; advogados; membros do Ministério Público; acadêmicos e intelectuais da Academia Goiana de Letras, do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás, da União Brasileira de Escritores; as autoridades de Uruaçu, minha terra natal; profissionais de segurança pública; servidores do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás e do Tribunal de Justiça de Goiás, especialmente da minha Assessoria; cidadãos e cidadãs presentes e que nos assistem pelo canal do YouTube. Senhores e senhoras, ao alçar o honroso posto de Presidente do egrégio Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, permitam-me relembrar os caminhos que percorri nessa jornada de décadas, desde o menino que fui, na minha estimada cidade natal de Uruaçu, quando, repleto de sonhos, compelido pelo precoce pendor literário, comecei a trilhar o caminho que me trouxe até aqui, com suas vertentes,

veredas, agrestes e remansos. Tinha mais de uma pedra no meio do caminho, e tive que galgá-las ou removê-las; algumas usei como alicerces. Num balanço final, não me impediram, os tropeços, de ser feliz. Conservei a minha fé nos homens e meu amor à justiça e à literatura. Em compensação à tristeza de ver a minha primeira mulher, Margot, mãe dos meus três filhos, Matheus, Raquel e Ana Laura, exilar-se nas sombras, outra mulher veio plantar sóis, muitos sóis, em minha vida. Reverencio aqui minha mulher, Leila Regina da Costa, companheira de todos os momentos. Vi meu filho primogênito tornar-se diplomata; minha filha, professora universitária; e a mais nova voar para as terras germânicas, já como designer gráfico, onde veio a conceber os meus dois netos alemães. Então, não posso queixar-me de não estar sendo feliz. Não me impede, essa circunstância, porém, de contemplar os abismos, espantar-me com as injustiças, as desigualdades sociais, os preconceitos e a violência que grassam ainda neste nosso país, inobstante a proclamada cordialidade. Entre pedras, picos e vales, percorri uma longa trajetória no Poder Judiciário. Foram mais de 30 anos de magistratura, inclusive na judicatura eleitoral, quando tive a fecunda oportunidade de presidir eleições nas Comarcas de Formoso, Mara Rosa, Santa Helena de Goiás e Buriti Alegre, ainda nos melindrosos tempos das apurações manuais. Ulteriormente, em Goiânia, atuei no pleito eleitoral na 136ª Zona Eleitoral, já facilitado o processo pelo sistema informatizado. Nesse meio tempo, publiquei livros, fui eleito à Academia Goiana de Letras e filiei-me ao Instituto Histórico e Geográfico de Goiás e à União Brasileira de Escritores, seção deste Estado, cujos associados saúdo nas pessoas dos presidentes Ubirajara Galli (que aqui esteve e teve que se retirar), Jales Guedes Mendonça e Ademir Luiz (que justificou não poder comparecer), e aqui faço também na pessoa da nossa querida Lêda Selma, ex-presidente e praticamente uma irmã. Saúdo os meus irmãos e familiares presentes e dirijo-me ao meu amado pai, Cristovam Francisco de Ávila, Procurador de Justiça aposentado, permanente exemplo de equilíbrio, espiritualidade e cordialidade, na altura dos seus 101 anos de vida, ora em Uruaçu, a quem dirijo um abraço de extremado amor filial. Senhoras e senhores, no ano em que a Justiça Eleitoral completa seus 90 anos, com a função precípua de salvaguardar a democracia, celebramos, com orgulho, sua lapidar atuação, sempre comprometida com a transparência e a legitimidade, em sintonia com eleitoras e eleitores, promovendo a inclusão e a acessibilidade. Ao longo de nove décadas, foram 41 pleitos realizados em constante inovação para garantir eleições limpas, seguras, transparentes e auditáveis. O inesgotável empenho da Justiça Eleitoral em acautelar a lisura do processo permite que dezenas de suas etapas sejam auditadas e atestadas quanto à sua integridade, sob fiscalização de técnicos indicados por diversas entidades públicas. Mecanismos múltiplos são implementados para fortalecer a confiabilidade dos sistemas eleitorais e permitir que a sociedade contribua para melhorias contínuas. As pechas de desconfiança e suspeitas lançadas contra esses sistemas só podem resultar de objetivos equivocados. O artigo 120 da Constituição Federal de 1988 estabeleceu a criação de um Tribunal Regional Eleitoral em cada estado brasileiro, e essa capilaridade permite que atuemos como interlocutores da democracia, garantindo à população livre exercício de cidadania, pelas eleições com voto direto e secreto, que representam uma das maiores conquistas da sociedade brasileira. Consoante definiu, com muita propriedade, o Excelentíssimo Senhor Ministro Edson Fachin em seu discurso de posse como Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, “a democracia, casa acolhedora do plural, tem espaço suficiente para todas as cosmovisões. Estende

liberdade a todos e a todas: o conservador democrata, o liberal democrata, o progressista democrata, o centrista democrata, independentemente das diferentes convicções que levam no coração, preservarão, juntos, a prerrogativa constante à correção de rumos, que a rigor corresponde a não desistir de melhorar o país”. Sob a égide da democracia, o poder é emanado do próprio povo através do voto pessoal, intransferível, sigiloso e inviolável, conforme cláusula pétrea consagrada na Carta Constitucional. É basilar que nos mantenhamos atentos aos movimentos obscurantistas, refratários à razão e ao progresso. Afinal, como bem proclamou Tocqueville, “Quando o passado não ilumina o futuro, o espírito vive em trevas.” Destarte, revela-se premente o combate ao retrocesso civilizatório, e que afiançemos a tutela de direitos absolutamente inalienáveis. Imbuído da responsabilidade que assumo ao ascender a este relevante cargo, almejo honrar o legado de meus antecessores nesta Casa – e, aqui, mencionaria presentes os eminentes colegas Desembargadores do Tribunal de Justiça, que ocuparam este honroso posto, e o faço nas pessoas dos Desembargadores Carlos Escher e Kisleu Maciel Filho –, juntamente com a Desembargadora Amélia Martins de Araújo, ora empossada, em quem deposito toda a minha confiança, extensiva ao qualificado e insigne Tribunal Pleno. Aproveitarei o terreno fértil cultivado pela direção do Excelentíssimo Senhor Desembargador Leandro Crispim visando proporcionar o florescer de uma gestão produtiva, ética e idônea. Nesse passo, estará esta presidência atenta ao horizonte que se descortina, cônica de que no ventre dos desafios lateja não somente a singular realização do pleito de 2022, nossa missão maior, mas também o dever de aprimorar os mecanismos de gestão que permeiam tanto a área fim, como a área meio dos Tribunais nacionais. Não faltará empenho para que os direcionamentos e macro desafios, preconizados pelo egrégio Conselho Nacional de Justiça e Tribunal Superior Eleitoral, sejam parte indissociável do nosso cotidiano, bússola a nos guiar pelas vias da modernidade e do constante aprimoramento institucional. Esperamos contar com o apoio difuso emanado da sociedade como um todo, para que possamos consolidar a democracia brasileira, ou dar a nossa parcela de contribuição. Antecipadamente, faço questão de agradecer penhoradamente a colaboração das entidades de todos os Poderes que nos auxiliarão neste mister, assim como aos vocacionados magistrados e servidores que laboram nesta Casa, devotados coparticipes desta grande missão, que compartilham da ambição cívica de concretizar o melhor para o interesse público. Indo para o encerramento, ressalto a lúcida observação do ex-Ministro do Supremo Tribunal Federal, o poeta Ayres Britto: “Uma justiça especializada eleitoral é fundamental para a democracia, principalmente a democracia representativa. É a justiça eleitoral que viabiliza o processo democrático representativo. Cada eleição concebida pela Justiça Eleitoral corresponde ao ápice dessa mesma democracia.” É claro que a democracia não se esgota apenas na operação das eleições, porque passa necessariamente pela afirmação dos direitos fundamentais e das liberdades cívicas. Nossa expectativa é de que, ressalvadas as naturais divergências de pensamento e opinião, próprias de uma sociedade pluralista, o pleito que se avizinha, para a escolha dos governantes de âmbito federal e estadual, se desenvolva em clima de respeito, tolerância e civilidade, nos estritos limites das normas legais, consoante exigem e merecem a democracia e a sociedade brasileira, especificamente, no nosso caso, a sociedade goiana. Minha gratidão a todos, especialmente aos colegas magistrados, inclusive os que acompanham via *on line* este evento, pelo comparecimento e gratidão. Obrigado a todos.” Ao final, o Mestre de

Cerimônias convidou a senhora Leila Regina da Costa, esposa do Excelentíssimo Desembargador Itaney Francisco Campos, para receber uma homenagem dos servidores desta Casa, representados pela colega servidora Milena Jorge e pelo Diretor-Geral, Wilson Gamboge, que lhes entregaram flores. O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, DESEMBARGADOR ITANEY FRANCISCO CAMPOS, com gratidão a todos, declarou encerrada a presente sessão solene. Registre-se que, às **12:00** horas, o Presidente da Corte declarou encerrada a Sessão Solene e, para constar, gravou-se a Sessão Solene de posse em meio digital (DVD) e lavrou-se, circunstanciadamente, a presente ata, que, após aprovada, será assinada pelo Desembargador Itaney Francisco Campos, Presidente, nos termos do artigo 15, inciso III, do Regimento Interno do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás – RITRE/GO.

Goiânia, 29 de abril de 2022.



DESEMBARGADOR ITANEY FRANCISCO CAMPOS
PRESIDENTE